

Iº ENCONTRO NACIONAL DE TURISMO COM BASE LOCAL BALANÇO GERAL DO EVENTO

Anderson Pereira Portugal¹

Dando continuidade a uma série de eventos, que desde 1992 vêm sendo organizados com o apoio da Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, o Departamento de Geografia - DG/USP - realizou de 1º a 3 de maio de 1997 o Iº Encontro Nacional de Turismo com Base Local.

A temática do evento, inédito no Brasil, mostrou mais uma vez o pioneirismo do DG/USP, na pessoa da coordenadora do evento, a professora Dra. Adyr Balastri Rodrigues, que já vem há algum tempo se preocupando com o papel do turismo alternativo na promoção do desenvolvimento local, como contraponto aos modelos globais de megaempreendimentos, representados, sobretudo, pelos modelos "sol e praia" e pelos parques temáticos de grande envergadura.

Além de contar com o aval da Reitoria e da FFLCH/USP, o evento foi realizado com o apoio da Tam/SA e de algumas agências de fomento, que sempre deram suas colaborações aos empreendimentos acadêmicos e científicos do Departamento de Geografia. São elas: a FAPESP, a FINEP, a CAPES, e a AGB seção São Paulo.

O Encontro teve como objetivo discutir algumas formas alternativas de promoção do desenvolvimento local ancorado no turismo, valorizando as iniciativas resultantes da vontade e das necessidades das localidades turísticas como possibilidade de viabilização de pequenos e médios empreendimentos comprometidos com a promoção da qualidade de vida dos lugares e populações envolvidos. Este tema foi discutido em quatro conferências e 135 exposições.

As atividades técnicas começaram com os cursos pré-evento (28 e 30/04), que trouxeram importantes contribuições para os participantes. Os professores Felisberto Cavalheiro (DG/USP) e Paulo dos

Santos Pires (FATUHVUNIVAL) ministraram o módulo "A Paisagem como Recurso Turístico". Já o tema "Produção do Espaço do Turismo" foi abordado pelo professor Rodolfo Bertone (Universidade de Buenos Aires) e, por fim, o professor Marcello Martinelli (DG/USP) discutiu o tema "Mensagem Cartográfica para o Turismo".

Os congressistas tiveram a grata oportunidade de assistir às conferências, que trataram de temas-chaves, representando momentos de profundas reflexões. A de abertura, intitulada "Turismo e Lugar: Microeconomia e Novo Planejamento" foi feita pelo professor Dr. Milton Santos (DG/USP), sendo seguida pela conferência da professora Dra. Adyr Balastri (DG/USP) "Turismo Local: Oportunidades para Inserção" Dois convidados de fora do Departamento também abrilhantaram este ciclo: Dra. Doris Ruschmann (ECA/USP), que discutiu os "Efeitos Ambientais do Turismo" e, por fim, o prof. Dr. Roberto Bouillon (Universidade de Camahue) falou sobre "Planeamiento del Turismo Local"

Quanto às mesas redondas, estas foram compostas em média por quatro componentes de várias áreas das Ciências Humanas, representantes de diversas instituições do Brasil. Os temas abordados foram muito diversificados, dos quais se pode destacar: "Turismo: novos enfoques das relações sociedade x natureza" "Turismo: do lugar para o global" "Turismo como motor do desenvolvimento local" "Turismo, paisagem e ambiente: viés do desenvolvimento sustentável" "Turismo e gestão territorial participativa" "Plano Nacional de Municipalização para o Turismo análise crítica" "Turismo, cultura e patrimônio" "Turismo: impactos sobre comunidades tradicionais" "Diretrizes para políticas de turismo

¹ Mestrando em Geografia Humana pelo DG/USP e membro da comissão técnica do encontro.

ambiental" "Estratégias para o desenvolvimento do turismo rural" "Turismo em áreas protegidas" "Ecoturismo no Brasil" "Turismo insular" "Turismo e termalismo" "Turismo e lazer em espaços urbanos", "Turismo e educação ambiental " "Turismo no ensino de 1º e 2º graus". "Mensagem cartográfica para o turismo" "Turismo e gênero" entre outros temas.

Como se vê, uma farta discussão foi feita durante este evento, que além de contribuir para um entendimento mais abrangente e crítico das muitas nuances desta atividade social, também lançou algumas questões para serem aprofundadas em oportunidades futuras, tais como:

1 Até que ponto se pode considerar a tendência de descentralização do turismo (Programa Nacional de Municipalização do Turismo) como sendo um processo adequado às necessidades dos núcleos e quais as oportunidades efetivas de gestão participativa que serão criadas com o Programa de Municipalização?

2 De que forma o turismo pode colaborar para o aumento da renda local, dando oportunidade

de trabalho para a comunidade receptora, sem com isto provocar os tão indesejáveis impactos socioambientais?

3 - É correto se considerar o turismo alternativo como uma prática não predatória e comprometida com a qualidade de vida da população receptora?

4 - Que estratégias possibilitariam o tratamento crítico do turismo no ensino de 1º e 2º graus, de modo que sua abordagem não caísse nas já desgastadas discussões do modismo por ele alcançado?

5 Quais os novos parâmetros teórico-metodológicos para se investigar as novas faces do turismo, num momento em que se mostra como uma atividade merecedora de maiores estudos, tanto por parte da Geografia quanto por parte de outras ciências?

Estas e outras questões certamente serão levadas para Fortaleza, onde a Universidade Estadual do Pará, em conjunto com outras instituições, deverá realizar o 2º Encontro Nacional de Turismo com Base Local, previsto para o ano de 1999, e que será coordenado pelo professor Dr. Luiz Cruz Lima.